XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

Richard Morse e os Modernismos latino-americanos: um estudo sobre a obra do brasilianista Richard Morse

Autores:

RAÍSSA GALVÃO VARANDAS (PIBIC)
AMANDA DE ASSIS E SILVA (XIX BIC)
CYNTHIA FILIPINO (PROBIC)

BEATRIZ HELENA DOMINGUES (ORIENTADOR)

Resumo:

As interpretações de Richard Morse (1922-2001) da história e da cultura brasileiras e latino-americanas caracterizam-se por uma visão bastante complexa e erudita da tradição tomista ibérica, e por uma abertura muito grande em relação ao seu objeto de estudo, à diferente, porém não desigual América Latina. The Multiverse of Latin America Identity (1995), obra que foi o foco da pesquisa até este estágio, fornece uma visão ao mesmo tempo panorâmica e analítica das leituras e reflexões morsianas sobre o pensamento latino-americano no transcorrer do século XX. Este ensaio ele analisa as diferentes formas de busca pela identidade na América Latina e no Brasil desde os anos 1920 até 1970. Nossa ênfase foi na sua análise comparativa dos modernismos brasileiro, argentino e mexicano.
O interesse do autor pelo Modernismo latino-americano e brasileiro vem desde o inicio de sua carreira e permanece até o fim. É de Morse o primeiro verbete em inglês sobre o Modernismo brasileiro (1950). Ele faz também referências ao movimento em sua tese sobre a formação de São Paulo e nos estudos sobre cidades latino-americanas. Mas trabalhou mais detalhadamente sobre o tema em dois artigos incluídos em A volta de McLuhanaíma e, posteriormente, em The Multiverse of Latin American Identity since 1920s.
Dentre os modernistas brasileiros, Morse escolheu os Andrade: Oswald (1890-1954) e Mário (1893-1945). Entre os modernistas argentinos, Jorge Luís Borges (1899-1986) e Roberto Artl (1900-1942); entre os mexicanos, considerados um caso único em função da Revolução Mexicana, Martín Luís Guzmán (1887-1976) e Alfonso Reyes (1889-1950).
A bolsista Raíssa apresentará a interpretação do autor sobre o Modernismo brasileiro; Amanda do Modernismo argentino e Cynthia do mexicano seguindo a orientação comparativa de Morse. As alunas farão as respectivas apresentações perseguindo a genealogia de algumas das formulações de Richard Morse sobre América Latina e o Brasil através de pistas deixadas pelo próprio autor em diferentes

momentos de sua obra.